

# ANÁLISE DOS CUSTOS DA EXPORTAÇÃO DE CELULOSE NO BRASIL:

## Sugestões de como minimizar o pagamento de taxas e tarifas no processo de exportação

Amanda Maria de Sousa<sup>1</sup>  
Ana Clara Dias Alixandrino<sup>2</sup>  
Danilo Leal Medina<sup>3</sup>  
Lorryne Carneiro da Silva<sup>4</sup>  
Prof<sup>a</sup> Helena Cibele de Souza Silva<sup>5</sup>

### RESUMO

O presente artigo aborda como temática as taxas da exportação da celulose no Brasil, que procedimentos e de quais tarifas são necessárias para exportar tal produto, com o objetivo de apresentar uma análise dos custos e sugestões de como minimizar o pagamento de taxas e tarifas neste processo. Para isso, como metodologia de pesquisa, utilizou-se a busca de informações em sites que apresentam a burocracia da exportação e suas taxas, artigos que retratam o passo a passo de como a exportação é feita desde o pedido do produto até seu destino e livros que embasam os conceitos de comércio exterior e procedimentos logísticos para exportação de produtos.

**Palavras-chaves:** Exportação de celulose; Comércio exterior; Custos de exportação.

---

<sup>1</sup> Aluna do curso Técnico em Logística. Etec de Monte Mor. amanda.sousa123@etec.sp.gov.br

<sup>2</sup> Aluna do curso Técnico em Logística. Etec de Monte Mor. ana.alixandrino@etec.sp.gov.br

<sup>3</sup> Aluno do curso Técnico em Logística. Etec de Monte Mor. danilo.medina@etec.sp.gov.br

<sup>4</sup> Aluna do curso Técnico em Logística. Etec de Monte Mor. lorryne.silva26@etec.sp.gov.br

<sup>5</sup> Professora Orientadora. Etec de Monte Mor. helena.silva41@etec.sp.gov.br

Artigo apresentado como trabalho de conclusão do curso de Técnico em Logística da Etec de Monte Mor em junho de 2022.

## 1. INTRODUÇÃO

Um dos processos em que a logística fica muito evidente no Brasil é o de exportação de commodities e de produtos variados.

Segundo a inteligência de riscos (2020) os processos logísticos englobam os mais diversos aspectos da produção, mas devem dar destaque e ênfase para os pilares tempo, custo e qualidade.

Algumas etapas dos processos logísticos são: planejamento de produção, gestão de materiais e produção, gestão da armazenagem e estocagem, gestão de transportes, processamentos de pedidos e atendimento ao cliente.

Com a cobrança de altas taxas e vários documentos e licenças para enviar produtos para fora do país é algo que poucos empresários, que desejam exportar, se dão conta.

Por ser um assunto pouco falado entre empresários, mídias e até em redes sociais, pelo simples fato de ser um processo bem custoso, este artigo tem por objetivo apresentar o passo a passo para se exportar produtos em geral e fazer um estudo do setor de celulose visando propor sugestões de como minimizar o pagamento de taxa e tarifas neste processo.

A celulose é um dos maiores produtos que vem sendo exportado no Brasil, embora seus valores venham decaindo, o preço e lucros na exportação desta commodity continuam se estabilizando.

No Brasil o setor produtivo de papel e celulose contribui de forma relevante para o desenvolvimento do país, nesse cenário mundial de fibras a Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ) acompanha anualmente o desempenho do setor de polpa e papel. Com uma produção acima de 18,8 milhões de toneladas o país se consolidou como maior produtor de polpa branqueada de eucalipto, com 16,2 milhões de toneladas, ou mais de 86% da produção nacional.

Essa evolução do segmento foi muito superior à média nacional de árvores plantadas, segundo dados, o IBÁ (2019) que registrou um aumento no Produto Interno Bruto (PIB) Nacional de 1,1%, enquanto o da agropecuária evoluiu 0,1%, o setor de serviços, 1,3% e a indústria em geral, 0,6%.

Para melhor compreensão do setor, apresenta-se a seguir, como é estruturada a cadeia logística de exportação da celulose, que taxas, tarifas e

documentos são cobrados no processo e, a partir das análises realizadas, sugestões de se minimizar tais custos, uma vez que isso poderá contribuir para o aumento ou para a agilidade da exportação deste tipo de commodity.

Para execução das análises e propostas apresentadas, realizou-se pesquisas em sites especializados, artigos e livros, caracterizando assim, o uso da metodologia de pesquisa qualitativa, que segundo o site Academia de Pesquisa (2021) tal metodologia “examina evidências baseadas em dados verbais e visuais para entender um fenômeno em profundidade. Portanto, seus resultados surgem de dados empíricos, coletados de forma sistemática”.

## **2. COMÉRCIO EXTERIOR**

Comércio exterior consiste na troca de produtos ou serviços entre um país e outro. Quando falando de compra de produtos, tal ação é chamada de importação, e quando falamos em vendas de produtos, nomeamos de exportação. Cada um destes processos englobam uma série de passos necessários para a execução do processo de exportação. Veremos a seguir, quais são estes procedimentos.

### **2.1 Procedimentos para exportação de produtos brasileiros**

Os passos apresentados retratam as ações necessárias para que empresas brasileiras exportem seus produtos para os diversos países do mundo, segundo TW transportes (2021) para exportar e necessário:

#### **a) 1º Passo - estudar o mercado para o qual deseja exportar**

Lançar um produto no mercado estrangeiro pode ser mais complicado do que parece. Isso porque, assim como quando uma mercadoria é lançada no mercado nacional, medidas precisam ser tomadas no exterior para garantir o processo legal da venda. Sendo assim, é preciso ficar atento as regras do país ao qual pretende exportar antes de lançar a mercadoria.

A empresa precisa conhecer as regras para comprar e vender no mercado estrangeiro, analisar qual é o índice de procura do seu produto e entender se os itens que serão comercializados estão aptos (ou não) a entrar nesse mercado.

Para que haja oferta, é necessário ter demanda, assim é importante estudar o território para verificar as condições em que o produto será inserido e para certificar que você terá sucesso nas vendas.

Também é importante avaliar os possíveis riscos, antecipadamente, e ter um plano reserva para caso do seu produto não ser bem recebido no mercado estrangeiro.

#### **b) 2º Passo - avaliar a capacidade financeira da empresa**

Atuar no mercado internacional pode exigir investimentos altos e a empresa não pode correr o risco de sofrer um rombo financeiro por não estar preparada. Desta forma, antes mesmo de exportar o produto a organização não pode agir sem um planejamento. Se há de fato interesse em exportar seus produtos, primeiramente veja como está o fluxo de caixa e os investimentos para verificar se há condições financeiras o suficiente para se manter lá fora.

#### **c) 3º Passo – ter qualidade nas embalagens e nos produtos**

O design do produto reflete a imagem da marca e é a embalagem que vai proteger a mercadoria. Assim, a embalagem que envolve o produto deve atender aos padrões de qualidade para garantir a proteção da mercadoria.

Além disso, precisa ser apresentável para os clientes e estar em conformidade com as regras estrangeiras para favorecer o envio e transporte até o público-alvo.

Na logística, para exportação, as embalagens normalmente são divididas em três partes: **primária**, embalagem que protege a mercadoria; **secundária** que são as embalagens que protegem a primária e facilita a logística de exportação; e **terciária**, que é o conjunto de embalagens primárias e/ou secundárias em lotes que possibilita a operação logística.

#### **d) 4º Passo - os processos de logística precisam funcionar como um todo**

Quando for lidar com a logística para exportação é necessário analisar os procedimentos como um todo. Pensar em todos os envolvidos nos processos e as etapas que irão acontecer, desde a saída dos produtos da empresa até o meio da transportadora enviar a mercadoria até o consumidor final.

Essa análise é importante para conservar todos os processos de logística em ordem, e serve também para manter a empresa melhor preparada para atender o mercado internacional.

#### **e) 5º Passo - certificar que os produtos podem ser rastreados**

Outro ponto que precisa ser levado em consideração na logística para exportação é a rastreabilidade. É preciso favorecer o rastreamento dos produtos de modo que seja mais fácil localizá-los quando extraviados e/ou para verificar se os consumidores receberam (ou não) as mercadorias.

A empresa pode fazer uso de códigos de barras na parte externa da embalagem terciária para auxiliar na gestão dos processos e no rastreamento. Quanto melhor for a rastreabilidade dos produtos, mais simples e eficiente será a logística para sua exportação.

#### **f) 6º Passo – ter a automação como aliada no processo**

O código de barras é utilizado para identificar os produtos de maneira única, no entanto, só funciona corretamente se a empresa tiver integrado essa tecnologia a um sistema de gestão.

A decodificação dos dados é o que torna o cadastramento de produtos mais rápidos e eficaz. O gerador de códigos de barra registra os produtos em sequências numéricas, contribuindo assim para tornar o processo de localização, envio e rastreamento de pedidos mais controlado.

#### **g) 7º Passo - manter toda a documentação em dia**

As transações internacionais exigem que vários documentos sejam emitidos para acompanhamento da carga e efetivação das negociações. Os documentos mais comuns e que devem sempre estar em dia, são: nota fiscal, registro de operação de crédito e registro de exportação, além do certificado de origem e legalização junto ao consulado do país ao qual se deseja exportar, a fatura comercial e os documentos do contrato de exportação.

Manter a documentação em dia é o que vai permitir que a empresa realize as vendas de modo seguro e tudo dentro da lei. A falta ou a desatualização de algum dos documentos solicitados para o processo pode acarretar multas e

penalidades à organização, além de impossibilitar o envio dos produtos ou mercadorias.

## 2.2 Legislação brasileira para o comércio exterior

No Brasil, há uma legislação específica para realização de comércio com outros países. Dentre as leis, decretos e portarias existentes, destaca-se a Lei nº 14.195, de 26 de agosto de 2021 que discorre, entre outras coisas, sobre a facilitação do comércio exterior. Nos artigos do governo federal(2021), apresenta-se a Lei nº 14.195/2021 – que simplifica a abertura e o funcionamento de empresas no país – também traz medidas que vão facilitar o comércio exterior e ajudar a impulsionar o processo de inserção da economia brasileira nos mercados globais. A sanção da Lei nº 14.195/21 permite que o controle sobre essas mercadorias seja feito após o despacho aduaneiro, sem necessidade de atrasar o processo de importação nem comprometer os fluxos comerciais até a conclusão do processo investigatório. e Decreto nº 660, de 25 de setembro de 1992, que instituiu o Sistema Integrado de Comércio Exterior - SISCOMEX.

O SISCOMEX permite o fácil acesso a órgãos de Governo intervenientes no comércio exterior acompanhar, controlar e, também, interferir no processo de saída (exportações) e de entrada (importações) de produtos no país. Além disso, o portal é a ligação entre as empresas de comércio exterior, agentes aduaneiros, importadores e exportadores.

Além do que já foi abordado, podemos destacar também leis, decretos, portarias de órgãos anuentes e intervenientes no comércio exterior, ou seja, toda a legislação que trata do processo de importação e exportação que envolvem licenças, documentos e registros que envolvem o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Vigiagro) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Dentre os principais documentos solicitados no processo de exportação de produtos, insumos e materiais, e que atendem a legislação dos órgãos citados e fazem parte da logística de transporte de tais mercadorias, segundo Fazcomex<sup>6</sup> (2019) e necessário:

---

<sup>6</sup> Fazcomex: **Fazcomex** é uma startup de tecnologia para comércio exterior cujo o objetivo é colaborar para a simplificação e desburocratização das exportações e importações brasileiras.

- **Proforma invoice:** ou Fatura Proforma é o documento resultante do processo de negociação entre o exportador e o importador. Diferentemente da lista de preços ou do recebimento de uma simples solicitação de cotação, a Fatura Proforma indicará os detalhes acordados daquela compra específica, com todas as informações atinentes a ela.
- **Fatura Comercial:** ou *Commercial Invoice* é o documento de natureza contratual que espelha a operação de compra e venda entre o importador e o exportador. Segundo a Receita Federal, a primeira via da fatura comercial será sempre a original.
- **Romaneio de Carga:** ou *Packing List* é o documento de embarque que discrimina todas as mercadorias embarcadas ou todos os componentes de uma carga em quantas partes estiver fracionada. O objetivo do Packing List é facilitar a identificação e localização de qualquer produto dentro de um lote, além de facilitar a conferência da mercadoria por parte da fiscalização, tanto no embarque como no desembarque.
- **Nota Fiscal de Exportação (NF-E):** é um importante documento na movimentação das mercadorias e qualquer erro referente a ela pode causar grandes prejuízos. Este documento obrigatório traz todas as informações sobre a mercadoria, para que desta forma ela possa circular desde o país de origem ao destino, sendo primordial para realizar o despacho aduaneiro e o embarque da mercadoria.
- **DU-E (Declaração Única de Exportação):** é um documento eletrônico que contém informações de natureza aduaneira, administrativa, comercial, financeira, tributária, fiscal e logística, que caracterizam a operação de exportação dos bens por ela amparados e definem o enquadramento da operação; e serve de base para o despacho aduaneiro de exportação.
- **Conhecimento de Embarque:** é um dos documentos mais importantes do comércio exterior, pois transmite a posse da mercadoria, entre outras funcionalidades. Ele é emitido pela companhia responsável pelo transporte da mercadoria. Esse documento, independente do modal, serve para oficializar a contratação da operação do transporte internacional, comprovar o recebimento da carga na origem, além da obrigação de entregá-la no destino, constituindo a prova de posse e propriedade da mercadoria.
- **Apólice de Seguro de Transporte:** é uma forma de proteger o transportador de alguns riscos no trajeto, como acidentes, roubos e avarias na carga. O seguro tem como objetivo cobrir possíveis danos e prejuízos causados à carga transportada, seja ela por vias aéreas, terrestres ou marítimas. A contratação do seguro pode ser feita em apólices avulsas (uma por viagem) ou apólice aberta (que contempla várias viagens).
- **Certificado de Origem:** é o documento (em papel ou digital) que assegura a origem da mercadoria, ou seja, ele certifica que a mercadoria foi elaborada utilizando os critérios de produção previamente estabelecidos, respeitando as regras de origem contidas no regime de origem. No comércio exterior, é utilizado basicamente para concessão de preferência tarifária resultante de um acordo comercial.
- **Carta de Crédito (L/C):** é uma modalidade de pagamento que possui regulação internacional, além da intermediação de um ou mais bancos, de forma a garantir a segurança da transação comercial entre exportador e importador.

### 2.3 Custos envolvidos no processo de exportação

Para países onde não existam acordos comerciais estabelecidos, os custos de exportação podem subir muito ou até mesmo inviabilizar os negócios.

O Brasil é signatário de acordos comerciais internacionais que ajudam a tornar os produtos brasileiros mais atrativos no mercado exterior, além de reduzir a carga tributária no momento da entrada do produto no país-alvo.

Independentemente os acordos firmados entre o Brasil e outros países, um item que pode interferir nos custos do processo de exportação é a classificação fiscal do produto que se pretende exportar, pois é utilizada para definição dos tributos aduaneiros.

Utilizar uma classificação fiscal incorreta pode incorrer em multas para o exportador e o recolhimento indevido de tributos, aumentando os custos com a operação de exportação. Além disso, outros itens contabilizam o custo de exportação, são eles, segundo a Weblayer<sup>7</sup> (2021) :

- **Transporte:** Os custos envolvidos no transporte de mercadorias para o exterior são considerados os mais expressivos em todo o processo. Os principais fatores que influenciam na logística de transporte são: distância, volume e densidade dos produtos, facilidade de acondicionamento e manuseio dos materiais, responsabilidade quanto aos riscos de roubo e deterioração, e influência do mercado no que tange à facilidade de tráfego e sazonalidade. Portanto, conhecer os custos de transporte é muito importante para dimensionar as suas operações de comércio exterior e ter uma visão de como reduzi-los.
- **Tecnologia:** Os custos com tecnologia para as atividades logísticas podem ser vistos como investimento. A correta aplicação da tecnologia pode auxiliar expressivamente na melhoria de processos e redução dos custos de exportação. A tecnologia pode garantir que o processo de entrega seja feito em espaço de tempo mais curto e criar uma cultura para a redução de custos a longo prazo.
- **Trânsito aduaneiro:** As taxas portuárias e aeroportuárias são as mais dispendiosas. É preciso conhecer formas de reduzir os custos, e uma delas é remover as mercadorias das zonas primárias para as secundárias. Isso pode significar redução significativa dos custos de operação.

### 3. A CELULOSE NO BRASIL

#### 3.1. Processo produtivo da celulose

---

<sup>7</sup> Weblayer: 2021



A celulose é uma estrutura das paredes celulares dos vegetais. É uma molécula química formada por uma cadeia complexa de açúcares (glicose) e está presente em quase a totalidade das plantas.

A celulose chega à fábrica de papel em placas, depois, é então misturada à água em equipamentos chamados hidrapulper, semelhantes a liquidificadores gigantes, para a formação de uma massa e segue a partir daí para a fabricação do produto ao qual se destina.

Após sua produção, a celulose é vendida para diversos segmentos da indústria nacional ou internacional. Dados do Fazcomex(2019) afirmam que conforme o tipo de papel a ser produzido, a celulose é submetida a tratamentos especiais, antes de ser processada na fábrica de papel. Quando se destina à escrita, por exemplo, precisa haver um padrão específico, capaz de ser absorvente e áspera o suficiente para o uso de lápis e caneta. No caso das embalagens, os principais objetivos são rigidez e resistência.

Dados do Fazcomex (2019), afirma, “que o uso da celulose não fica restrito apenas ao papel, também é usada na fabricação de certos tipos de plásticos, vernizes, filmes, seda artificial e diversos produtos químicos”.



Figura1: Etapas da produção de papel e celulose (AgroPós,2020)

### 3.2. A exportação de celulose no país

De acordo com a Fazcomex (2019)

As exportações de produtos florestais somaram US\$ 5,6 bilhões no primeiro semestre de 2019, com alta de 2,9% frente ao mesmo período do anterior. Em valores, entre janeiro e junho de 2019 as exportações de celulose cresceram 3,1%, as de papel aumentaram 4,1% e as de painéis de madeira diminuíram 8,8%.

Estes dados refletem o aumento na produção de produtos florestais e o crescimento das exportações e na queda dos painéis de madeira.

“A exportação de celulose para China em 2019, o mais importante destino do setor de celulose brasileiro, totalizou US\$ 3,3 bilhões”, de acordo com Fazcomex(2019). Isto mostra que a China é o maior comprador de celulose.

Além da China, outros países compram celulose do Brasil, a Tabela 1, apresenta os principais importadores da commodity brasileira.

**TABELA 1: Destino da Celulose (Valores entre janeiro e dezembro 2019)**

<b>País de destino</b>	<b>Valor FOB<sup>8</sup> US\$</b>
<b>1ª China</b>	3,3 Bilhões
<b>2º Estados Unidos</b>	1,19 Bilhão
<b>3º Países baixos</b>	640,9 Milhões
<b>4º Itália</b>	626,43 Milhões
<b>5º Japão</b>	182,79 Milhões
<b>6º Alemanha</b>	182,03 Milhões
<b>7º França</b>	178,15 Milhões
<b>8º Espanha</b>	159,79 Milhões

Fonte: (Comexstat, 2019)

O setor de celulose brasileiro vem, todavia, se destacando mundialmente, especialmente nos últimos 30 anos (1991-2021) quando o uso de papel ficou maior. Segundo dados do EPE (Empresa de Pesquisa Energética) em 2020, o País ocupou então a primeira posição exportando mais de 15 milhões toneladas de celulose e ocupou a segunda posição produzindo 21 milhões de toneladas de celulose.

O cenário global tem sido positivo para o setor de celulose no Brasil. Segundo levantamento da Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ,2019), as exportações do setor aumentaram, todavia 10,7% em 2018, atingindo 15,8 milhões de toneladas fabricadas. Projetos que visavam à ampliação de plantios, de fábricas e novas unidades eram da ordem de 14 bilhões até 2021, de acordo com o Fazcomex(2019).

### **3.2.1. O processo logístico para exportação da celulose brasileira**

<sup>8</sup> VALOR FOB: Free On Board (livre a bordo)

De acordo com o congresso internacional de tecnologia e gestão afirma que a cadeia da celulose abrange a partir das etapas de produção da madeira, de energia, da transformação de artefatos de papel e da reciclagem de papel, além da atividade de transporte, distribuição e comércio. Esta cadeia produtiva pode ser representada de diversas maneiras. Uma forma de representá-la pode ser demonstrada através da figura 1.

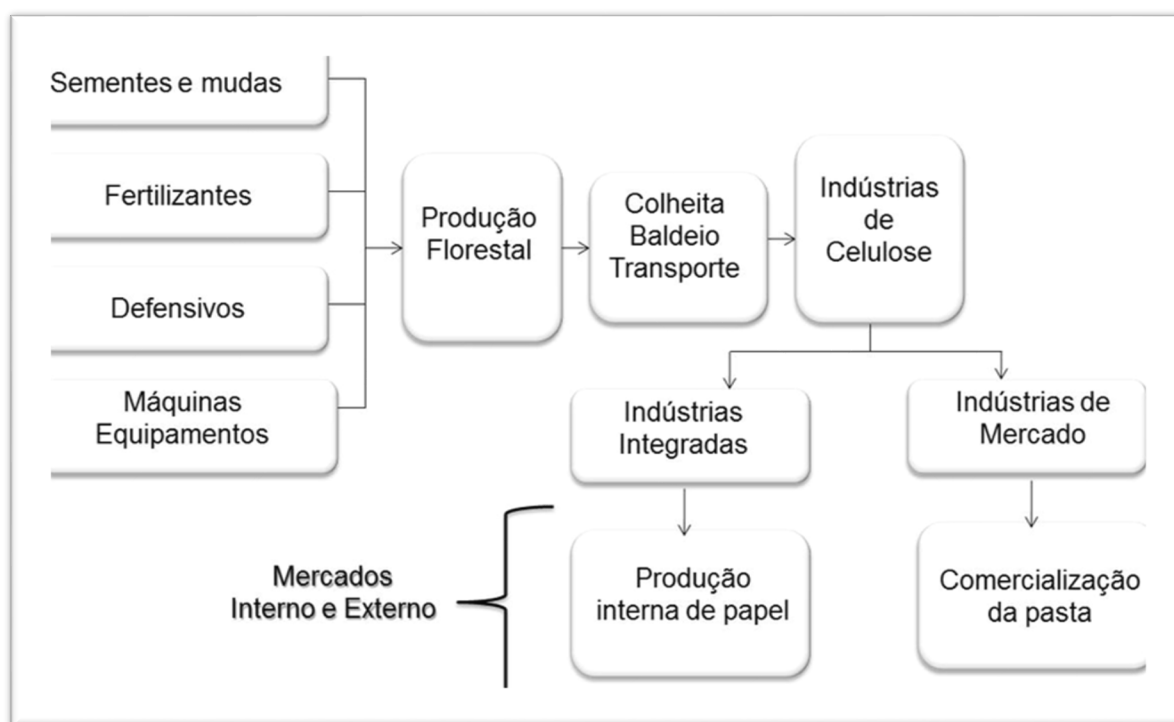


Figura 1: Cadeia produtiva da celulose

Este setor se mostra como sendo de grande importância a balança comercial brasileira, já que fortalece relações de exportação entre esses países, gerando crescimento e desenvolvimento. Foram destinadas à exportação cerca de 13 milhões de toneladas no ano de 2016, o que representa 69% em relação a produção nacional, conforme os dados do DEPEC 2017. No ano de 2015 o Brasil possuiu uma participação expressiva de 19% das exportações mundiais de celulose de fibra curta, sendo o país que mais exportou celulose de fibra curta no mundo, ficando na frente dos países como Canadá com 17% e Estados Unidos com 16%. (TRADE MAP, 2017 *apud* VINHOTE, 2017).

O transporte representa nas organizações a maior parcela de custos logísticos, cerca de 64% (WANKE, 2010 *apud* MARTINS, 2016). Para amenizar

os custos logísticos é necessário aprimorar atividades de transporte, e é necessário obter melhor planejamento e controle operacionais.

Neste sentido os custos de operação podem ser decisivos na competitividade desses produtos. De acordo com dados apresentados pela CNT (Confederação Nacional do Transporte) (2016), o transporte de cargas tem pelo modal rodoviário sua maior participação, com 65%, seguido do modal ferroviário com 20% e pelo transporte aquaviário com 12%, representando 97% de toda a carga transportada no contexto brasileiro.

Dados da revista O Papel (2016) afirmam que os gastos pertinentes à logística de transporte representam cerca de 30% dos custos operacionais totais dos fabricantes nacionais de celulose e papel. O setor aposta, contudo, em diferentes frentes para reduzir tais despesas e chegar a valores mais competitivos. “Atualmente as despesas logísticas de algumas plantas do setor de celulose de mercado chegam a valores surpreendentes de 20% a 25% do custo total final.”

#### **4. ANÁLISE DOS CUSTOS PARA EXPORTAÇÃO DE CELULOSE**

De acordo com os processos apresentados, para obter uma eficiência e melhoria geral na produção e exportação é necessário que tenha um grande desenvolvimento no processo logístico, incluindo em profissionais qualificado e investimento em tecnologia (rastreamento, monitoramento e administração), para reduzir os custos, a melhor forma é a prevenção e conhecimento da cadeia de abastecimento, onde se ocorre muitas falhas por falta de conhecimento e qualificação.

Para obter melhor desempenho e redução de custos é necessário investir e estudar esse processo e do produto que está sendo exportado, sabendo suas peculiaridades e forma de transporte, assim evitando falhas, acidentes e prejuízo com carga e garantindo a satisfação dos clientes.

#### **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com o objetivo de apresentar uma análise dos custos e sugestões de como minimizar o pagamento de taxas e tarifas neste processo.

## 6. REFERÊNCIAS

BRASIL. A INDÚSTRIA DE PAPEL E CELULOSE NO BRASIL E NO MUNDO. Ministério de Minas e Energia. **EPE**, 2022. Disponível em: <<https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/a-industria-de-papel-e-celulose-no-brasil-e-no-mundo-panorama-geral>>. Acesso em: 21/JUN/2022

ANÁLISE DOS PROCESSOS LOGÍSTICOS.inteligencia de riscos, 2019. Disponível em: <<https://www.inteligenciaderiscos.com.br/analise-de-processos-logisticos/#:~:text=P0rocessoslog%C3%ADsticos%20s%C3%A3o%20todas%20as,e%20informa%C3%A7%C3%B5es%20inclusos%20no%20processo.>> Acesso em: 21/JUN/2022

PEQUENO ,Gabriel; LIMA,Layane; MENESES , Matheus.<sup>(OB)</sup>ASPECTOS DA CADA PRODUTIVA E EVOLUCAO ANUAL DA EXPORTAÇÃO DE CELULOSE NO PORTO DE SANTOS. **FATECLOG**, 2019. Disponível em: <>. Acesso em: 21/JUN/2022  
<https://fateclog.com.br/anais/2019/ASPECTOS%20DA%20CADEIA%20PRODUTIVA%20E%20EVOLU%C3%87%C3%83O%20ANUAL%20DA%20EXPORTA%C3%87%C3%83O%20DE%20CELULOSE%20NO%20PORTO%20DE%20SANTOS.pdf>>. Acesso em: 21/JUN/2022

CELULOSE. **AgroPos**, 2022. Disponível em: <<https://agropos.com.br/celulose/>>. Acesso em: 21/JUN/2022

COMO EXPORTAR PRODUTOS. **Fazcomex**,2021. Disponível em: <<https://www.fazcomex.com.br/exportacao/como-exportar-produtos/>>. Acesso em: 21/JUN/2022

CUSTOS DE EXPORTAÇÃO. **Weblayer**, 2021. Disponível em: <<https://www.weblayer.com.br/entenda-quais-sao-os-principais-custos-de-exportacao/#:~:text=Os%20custos%20envolvidos%20no%20transporte,muito%20al%C3%A9m%20do%20simples%20transporte>>. Acesso em: 21/JUN/2022

DOCUMENTOS DE EXPORTAÇÃO. **Fazcomex**, 2019. Disponível em: <<https://www.fazcomex.com.br/npe/documentos-de-exportacao/>> . Acesso em: 21/JUN/2022

LEI DO AMBIENTE DE NEGOCIOS SIMPLIFICA E INCENTIVA O COMERCIO EXTERIOR NO BRASIL. **Gov.**. 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/noticias/2021/agosto/lei-do-ambiente-de-negocios-simplifica-e-incentiva-comercio-exterior-no-brasil>> . Acesso em: 21/JUN/2022

LOGÍSTICA PARA EXPORTAÇÃO. **Twtransportes**, 2020. Disponível em: <<https://www.twtransportes.com.br/logistica-para-exportacao-veja-os-7-passos-para-comecar-a-exportar/>> . Acesso em: 21/JUN/2022

MARTIN, Caroline. Estratégia logísticas internas e distribuição exercem fontes de impacto na competitividade das empresas de celulose e papel. **O Papel**, p. 42-50 outubro,2016. Disponível em:<[http://www.revistaopapel.org.br/noticia-anexos/1476895793\\_157660dd0fb44793dc77ef86a8a1ab49\\_1045824564.pdf](http://www.revistaopapel.org.br/noticia-anexos/1476895793_157660dd0fb44793dc77ef86a8a1ab49_1045824564.pdf)> . Acesso em:21/JUN/2022

RELATORIO IBA. **IBA**, 2019. Disponível em:  
<<https://iba.org/datafiles/publicacoes/relatorios/iba-relatorioanual2019.pdf>> .  
Acesso em: 21/JUN/2022

SIXCOMEX. **Remessa online**, 2022. Disponível em:  
<<https://www.remessaonline.com.br/blog/siscomex-2/>>. Acesso em:  
21/JUN/2022